

Alguns usos das formas de tratamento no discurso parlamentar brasileiro, português e romeno

Pretendemos analisar neste trabalho alguns usos das formas de tratamento (FT) pronominais, nominais e verbais em reuniões das instituições legislativas do Brasil, de Portugal e da Roménia. Partindo de corpora de gravações de reuniões do *Congresso Nacional do Brasil*, da *Assembleia da República* de Portugal e do *Parlamento da Roménia (Parlamentul României)* das últimas duas legislaturas, queremos identificar semelhanças e diferenças que aparecem nas duas línguas românicas no que respeita o emprego de FTs neste tipo específico de interação verbal. No que respeita FT pronominais, o português europeu e o romeno são línguas que não obedecem ao modelo proposto por Brown e Gilman (1960), por apresentarem estruturas de três ou até quatro elementos de pronomes (*tu, você e o senhor* em português europeu e *tu, dumneata e dumneavoastră* – e a locução pronominal *domnia voastră* em romeno), ao passo que o português do Brasil apresenta o binómio *você / o senhor* na variante padrão. Por serem línguas pro-drop, tanto o romeno, como o português têm FTs verbais, embora usadas de maneiras diferentes. No que diz respeito às FT delocutivas, o romeno apresenta uma estrutura complexa (*el, dânsul, dumnealui, domnia sa*), ao passo que as duas variantes de português escolhidas têm um único pronome para designar os terceiros. Em relação às FT nominais, ambas as línguas apresentam inventários ricos, cujos elementos expressam a posição social, o nível de educação ou o cargo profissional do interlocutor. Nota-se que há diferenças entre as das variantes do português escolhidas, mostrando o português do Brasil uma preferência para as F menos formais. Tomando em consideração os aspetos acima referidos, queremos analisar as FTs empregues no nosso corpus para referir alocutário e delocutário, de modo a encontrar de que forma se constrói a relação com o(s) outro(s) nesta situação específica de comunicação. Serão analisadas sobretudo situações de negociação do tratamento, que, na nossa opinião mostram que os usos das FT em contexto parlamentar são um aspeto dinâmico e rico deste género discursivo.

Algumas referências bibliográficas

BIDERMAN, M. T. C. (1972-73) “Formas de tratamento e estruturas sociais”. Em *Alfa*, Marília, FFCL de Marília, 339-381.

- BROWN, R., GILMAN, A. (1960) "Pronouns of power and solidarity". Em Sebeok, T. A. (ed.) *Style in language*, MIT Press, Cambridge.
- CINTRA, L. L. *Sobre "formas de tratamento" na língua portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte, 1972.
- CARREIRA, M. H. A. *Modalisation linguistique em situation d'interlocution: proxémique verbale et modalités em portugais*. Louvain-Paris: Éditions Peeters, 1997.
- CARREIRA, M. H. A. "Délimitation sémantico-pragmatique des formes d'adresse en portugais". In : *Semântica e discurso. Estudos de linguística portuguesa e comparativa (português/francês)*. Porto: Porto Editora, 2001. p. 67-75.
- GUȚU ROMALO, V. „Forme ale politeții verbale”. In: *Aspecte ale evoluției limbii române*. București: Humanitas Educațional, 2005. p. 126-132.
- ILARI, R. et al „Os pronomes pessoais do português falado: roteiro para análise”. In: CASTILHO, A. et al (orgs.) *Gramática do português falado. Estudos descritivos*. Vol. 4. Campinas: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1996. p. 79-166.
- OLIVEIRA, S. M. (2009) "Negotiating identity, conflict and cooperation within a strategic model of address". Em A. Denis e D. Kalekin-Fishman, *The ISA Handbook in Contemporary Sociology*. Cambridge & New York, Sage Publications, 416-432.
- PANĂ DINDELEGAN, G. (coord.) (2010) *Gramatica de bază a limbii române*. Editura Univers Enciclopedic Gold, București.
- SILVA da, L. A. (2008) "Cortesia e formas de tratamento". Em Dino Preti (org.) *Cortesia verbal*. Série Projetos paralelos. Vol. 9. NURC-USP. São Paulo, Humanitas, 157-192.
- SLAMA-CAZACU, T. (2010) "Răsturnarea ierarhiilor sociale – încurcături cu o bogăție a limbii române: tu / dumneata / dumneavoastră". Em *Confuzii, prostii, și răutăți în limba română, azi*. Editura Tritonic, București, 297-305.